



Câmara Municipal de Mococa

PODER LEGISLATIVO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA), REALIZADA NO DIA 01 DE DEZEMBRO DE 2023, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOCOCA. Presidiu a audiência a Vereadora **Adriana Batista da Silva**, presidente da **Comissão de Orçamentos**, Vereadora **Adriana Perianez Ruiz**, Vice-presidente da **Comissão**, e Vereadora **Roseli Aparecida Faustino Batistuti**, secretária da **Comissão**. Este também presente o servidor Sr. João Henrique Gonçalves, Secretário Legislativo, para auxiliar os trabalhos da Audiência Pública. **Projeto de Lei nº 089/2023, que “Estima a receita e fixa a despesa do Município para o exercício de 2024.”**. A Audiência foi realizada no Plenário da Câmara, transmitida nas mídias sociais oficiais da Câmara Municipal de Mococa, pelo Youtube e Facebook, a partir das 19h00. A Audiência Pública foi divulgada de forma online pelas mídias sociais da Câmara. A Câmara também convidou as entidades sociais de Mococa para estarem presentes nesta audiência. Em 9 de outubro de 2023, na Edição nº 262/2023 do Diário Oficial Eletrônico da Câmara, foi publicado o projeto na íntegra, para conhecimento de toda a população. A presidente da Comissão iniciou a Audiência Pública agradecendo a presença dos presentes: Secretário Municipal de Planejamento, Sr. Manoel Cássio, Secretário Municipal de Finanças, Sr. Vitorino, Vereador Sr. Paulo Miquelin, Sr. Prefeito Municipal Eduardo Barison, e diversos representantes das entidades sociais do município. Foram convidados o Prefeito Municipal Eduardo Barison e seus Secretários Municipais. Em seguida, foi apresentado em vídeo educativo-institucional, que explica de forma simples e compreensível para que serve o orçamento municipal. Após o vídeo, a presidente Adriana Batista solicitou à Secretária Roseli Batistuti que fizesse a leitura das justificativas de ausências. A Sra. Secretária leu as justificativas dos vereadores: José Roberto Pereira (Bob) e Thiago José Colpani. A presidente Adriana Batista agradeceu a presença do Vereador José da Cobra (José Antonio Sousa), do Sr. Trombini e da Sra. Viviane. A presidente declarou que é durante esta audiência que todos terão a chance de expressar suas opiniões, fazer perguntas, sugerir ajustes na distribuição dos recursos, e a participação ativa fortalece a democracia local e contribui para a construção de uma cidade que atenda às necessidades coletivas. A LOA é mais do que um conjunto de números, ela é um reflexo dos valores, necessidades e aspirações como comunidade. Assim, a presidente disse ser preciso aproveitar esse momento para compreender questionar e contribuir pois todos juntos moldam o futuro da cidade. É fundamental destacar um elemento crucial que fortalece a participação dos vereadores na destinação dos recursos municipais: as Emendas Impositivas. O que são Emendas Impositivas? As Emendas Impositivas são propostas de alteração no projeto de lei do orçamento apresentadas pelos vereadores. Elas são impositivas porque, uma vez aprovadas, tornam-se obrigatórias para o Executivo, garantindo a destinação dos recursos conforme indicado pelos legisladores. No âmbito das Emendas Impositivas, cada vereador



Câmara Municipal de Mococa

PODER LEGISLATIVO

tem o poder de propor destinações específicas de recursos municipais, incluindo a possibilidade de direcionar verbas para entidades sociais. Neste contexto, cada vereador pode destinar 0,3% do orçamento total para o próximo ano, o que representa aproximadamente R\$ 58.000,00 por legislador. Deste valor, metade deve ser, obrigatoriamente, destinado a ações de saúde, e a outra metade pode ser destinada às entidades sociais. Em seguida, a presidente da Comissão Adriana Batista abriu a palavra para o Sr. Prefeito Eduardo Barison, que fez considerações a respeito do repasse às entidades sociais, que são de suma importância para a cidade. O Prefeito também abordou a possibilidade de aumento do percentual destinado às emendas impositivas, declarando que tal majoração é inviável na atual conjuntura financeira, e que seria necessário retirar de repasses que já são feitos fora das emendas impositivas. O Prefeito salientou que o endividamento da Prefeitura é altíssimo, e que a arrecadação tem diminuído consideravelmente. Segundo o alcaide, o pagamento dos precatórios também pesa sobre o orçamento municipal, além do crescimento da inflação. Após a fala do Prefeito, a presidente Adriana Batista agradeceu a presença do Professor Didô, presidente municipal do PT, e da Andreia Bernardes, coordenadora da Casa Abrigo. Em seguida, usaram da palavra os representantes das entidades sociais presentes. O Secretário Manoel Cássio falou a respeito do montante da receita corrente líquida para 2024, cerca de R\$ 294 milhões. Conforme fala do Secretário, houve uma frustração das receitas que foram projetadas em virtude do cenário atual, o que aconteceu em todos os municípios, sendo poucas cidades que tem uma boa arrecadação. Ele argumentou que é muito difícil direcionar para as despesas de investimento de capital já que tem não sobra recurso para atender a maioria dos pedidos ou novos investimentos no momento. Seria necessário, segundo o Secretário, ter um conjunto de ações de medidas planejadas durante alguns anos para melhorar essa equação de receita e despesa, e então o município teria como destinar mais recursos para algumas prioridades. Em seguida, o Professor Didô fez uso da palavra, questionando sobre a possibilidade de implantação do IPTU progressivo em Mococa, já que, a seu ver, há muitos terrenos sem construção na cidade, o que denota que não há cumprimento do mandamento constitucional de função social da propriedade, havendo muita especulação imobiliária. Assim, ele questionou se há algum estudo na Prefeitura sobre a implantação do IPTU progressivo e possível impacto positivo na arrecadação municipal. O Secretário Cássio parabenizou o Professor Didô sobre a colocação feita a respeito do IPTU progressivo, e observou que há diversas ações que podem ser feitas, como, por exemplo, regularizações de imóveis em que o imposto não é recolhido em virtude da localização, como chácaras, bairros afastados, que devem ser regularizados. Hoje a Prefeitura já tem uma iniciativa nesse sentido. No entanto, são decisões, segundo o Secretário, que dependem de ambiente político. Atualmente a Prefeitura conseguiu promover o georreferenciamento, que é a regularização de imóveis que tiveram área construída majorada e não avisado junto à Prefeitura. O Secretário Cássio estimou que o



Câmara Municipal de Mococa

PODER LEGISLATIVO

impacto do georreferenciamento pode ser cerca de até R\$ 7 milhões além do previsto na LOA de 2024, e que a Prefeitura tem em vista outras ações para aumentar a arrecadação municipal, de forma a reverter o quadro deficitário atual. Após o Secretário, fez uso da palavra o Sr. Carlos Trombini. Ele apontou para as transferências estaduais do ICMS, questionando o que poderia ser feito, em geral, para melhorar a arrecadação dos tributos que compõem os recursos municipais. O Secretário Cássio salientou que sua pasta está defasada em pessoal, que há algumas iniciativas, mas que são feitas aos poucos. Ele apontou para a necessidade de a Administração Pública priorizar a contratação de servidores para o Planejamento e para a Secretaria de Finanças. Sobre o aumento de repasse das verbas federais, o Secretário de Finanças, Sr. Vitorino disse que que acompanha há muito tempo e que crê que há mais de 10 anos que o governo do Estado não tem aumento no repasse, assim como no federal. É preciso conhecer, estar atento, ter pessoal para as oportunidades de projetos que abrem para a inscrição para conseguir recursos federais e estaduais, assim como também repasses de empresas e até mesmo entidades do terceiro setor, como por exemplo a fundação Salvador Arena, que sempre tem alguma verba destinada para o jovem, primeira e segunda infância, e até a juventude com 18 anos. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador Paulo Miquelin, que ressaltou a importância das emendas parlamentares recebidas pelo município, fruto do trabalho dos vereadores de Mococa. Ele lembrou que é muito importante o trabalho das entidades, e que a população tem envelhecido muito. Após seu uso da palavra, foi a vez do representante do Lar dos Velinhos (Asilo), que argumentou que, após o aumento do piso da enfermagem, tem sido muito difícil para o Asilo fazer frente a esses pagamentos. Em seguida, a Vereadora Roseli Batistuti agradeceu a presença de todos, parabenizando o trabalho dos Secretários Municipais. Ela falou da relevância das várias entidades sociais de Mococa para os diversos segmentos da sociedade. A Vereadora Adriana Ruiz fez uso da palavra, agradecendo a presença do Prefeito, dos Secretários e dos representantes das entidades sociais. A Vereadora ressaltou que nenhum Prefeito antes do atual fez repasses de emendas impositivas às entidades sociais. Ela também destacou que um aumento no percentual destinado às emendas impositivas na Lei Orgânica pode prejudicar o município, e que a chave é o equilíbrio orçamentário. Por fim, a presidente da Comissão, Vereadora Adriana Batista, reafirmou aos representantes das entidades sociais que todos os vereadores solicitam emendas parlamentares, que é um trabalho contínuo visando o auxílio `s entidades. Ela exemplificou no caso da emenda parlamentar que um grupo de vereadores conseguiu, com o objetivo de implantar placas fotovoltaicas no Lar dos Velinhos, o que proporcionou uma economia de R\$ 4 mil por mês, além de emenda parlamentar para aquisição de uma van. A presidente pediu atenção especial da Prefeitura aos paratletas de Mococa. A Vereadora Adriana Batista agradeceu a presença de todos: vereadores, funcionários, secretários, Prefeito, representantes das entidades e demais munícipes presentes. Ela lamentou a



Câmara Municipal de Mococa

PODER LEGISLATIVO

ausência de mais pessoas da comunidade na Audiência Pública, e, em seguida, declarou encerrada a presente Audiência Pública.

A audiência pública pode ser conferida na íntegra pelo link: <https://www.youtube.com/live/8HuEr1tfoNA?si=b-21nytYatrPrtbb>

Câmara Municipal de Mococa, 1º de dezembro de agosto de 2023.

Adriana Batista da Silva
Presidente da Comissão de Orçamento,
Finanças e Contabilidade

Adriana Perianez Ruiz
Vice-presidente da Comissão de
Orçamento,
Finanças e Contabilidade

Roseli Aparecida Faustino Batistuti
Secretária da Comissão de
Orçamento,
Finanças e Contabilidade